



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
Instituto de Ciência e Tecnologia
Campus São José dos Campos

**Diretrizes para Elaboração do Trabalho de
Conclusão de Curso em Engenharia Biomédica**

Comissão de TCC do Curso de Engenharia Biomédica

Prof. Dr. Thiago Martini Pereira (coordenador)

Prof. Dr. Henrique Mohallem Paiva

Prof. Dr. Edson Giuliani Ramos Fernandes

Comissão do Curso de Engenharia Biomédica

Prof. Dr. Matheus Cardoso Moraes (coordenador)

Profa. Dra. Tatiana de Sousa da C. Uchiyama

Prof. Dr. Mateus Fernandes Réu Urban

Prof. Dr. Henrique Mohallem Paiva

Prof. Dr. Roberson Saraiva Polli

São José dos Campos

2019

Apresentação

A Comissão de TCC do Curso de Engenharia Biomédica da Universidade Federal de São Paulo, campus São José dos Campos, pretende, através deste documento, dar suporte aos alunos de Engenharia Biomédica para a elaboração do Trabalho de Conclusão do Curso (TCC). Aqui estão reunidas as principais diretrizes de redação e regulamentação do TCC. Esperamos que este tipo de suporte possa garantir a elaboração de trabalhos de excelência, que reflitam a qualidade da trajetória em Engenharia Biomédica oferecida nesta instituição e que sejam consonantes com as características particulares do perfil profissional do Engenheiro Biomédico e com sua relevância no desenvolvimento científico e tecnológico do nosso país.

Sumário

1. DEFINIÇÕES E NORMAS GERAIS.....	3
1.1 O Trabalho de Conclusão de Curso.....	3
1.2 A Comissão de TCC.....	4
1.3 O Orientador de TCC.....	4
1.4 O Aluno.....	5
1.5 Desenvolvimento e avaliação do TCC.....	5
2. A FORMATAÇÃO DO TCC EM ENGENHARIA BIOMÉDICA.....	7
2.1 Formatação Geral.....	7
2.2 Citações.....	9
2.3 Modelos de referências.....	13
3. REFERÊNCIAS.....	16
ANEXO 1. MODELO DE PÁGINA DE ROSTO PARA A MONOGRAFIA DE TCC.....	17

1. DEFINIÇÕES E NORMAS GERAIS

1.1 O Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) é documento obrigatório para a obtenção do grau de engenheiro, conforme determinação do Ministério da Educação e Cultura - MEC (2002), através da Resolução CNE/CES 11, de 11 de março de 2002.

O TCC é documento redigido pelo aluno e que emana da disciplina específica ao qual o estudo se vincula. Um TCC em Engenharia Biomédica deverá, portanto, refletir a capacidade do aluno em sintetizar os conhecimentos, métodos e objetivos característicos desta área em particular. Em um contexto geral, os conhecimentos e métodos envolvidos nas diferentes Engenharias dependem de seus particulares objetivos enquanto disciplinas que visam aplicar as ciências exatas e tecnológicas para a melhoria de diferentes aspectos da vida humana, sejam estes econômicos, sociais ou ambientais. A Engenharia Biomédica enquadra-se, neste contexto mais amplo, como a subárea da Engenharia que visa à melhoria de um aspecto primário e essencial da vida humana: a saúde. Por tal razão, a Engenharia Biomédica é marcada por uma multidisciplinaridade inerente: possui na base fundante do seu conhecimento, em comunhão com as demais engenharias, as disciplinas de ciências exatas e suas aplicações tecnológicas, mas, tendo como fim último de sua atuação a melhoria da saúde humana, o profissional desta área diferencia-se dos demais engenheiros por ser especialmente apto a desenvolver soluções voltadas à saúde, que vão desde métodos aplicados à ciência biológica visando uma melhor compreensão da biologia e fisiologia humana, passando por tecnologias concebidas e instrumentadas para interagir com os mecanismos biológicos e fisiológicos em áreas da bioengenharia, até o desenvolvimento de soluções para a medicina, como aquelas empregadas no diagnóstico médico, prognóstico, intervenção e tratamento de diferentes condições médicas.

Deste modo, em seu Trabalho de Conclusão de Curso na Graduação em Engenharia Biomédica, o aluno do Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de São Paulo deverá abordar, sob orientação de um docente atuante na pesquisa e ensino do ICT, problemas e soluções observando-se estes três pilares característicos da área de Engenharia Biomédica: a multidisciplinariedade inerente à

carreira do Engenheiro Biomédico, a metodologia científica que sustenta a progressão de conhecimento nesta área, e os fins específicos deste profissional que, direta ou indiretamente, busca soluções voltadas à melhoria da saúde humana. O texto final do trabalho deverá demonstrar a capacidade do aluno de: a) sistematizar o conhecimento multidisciplinar relevante ao problema em questão; b) aplicar corretamente a metodologia científica e técnica visando à análise e solução, parcial ou completa, do problema estudado; e c) apresentar a análise da viabilidade econômica, social e ambiental das soluções encontradas, podendo, inclusive, resultar no desenvolvimento de um projeto tecnológico associado ao tema.

O TCC será desenvolvido de forma individual pelo aluno, não sendo admitida a realização em grupo, e consistirá de duas etapas, nos 9º e 10º termos, respectivamente: TCC I, que prevê a redação de um projeto de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico; e TCC II, que prevê a execução deste projeto culminando na elaboração da monografia do TCC.

1.2 A Comissão de TCC

As atividades referentes ao TCC serão operacionalizadas e avaliadas pela comissão de TCC, diretamente subordinada à comissão do curso de Engenharia Biomédica. Compete à comissão de TCC, dentre outras funções:

- Elaborar e divulgar o calendário de atividades de TCC para os professores e alunos;
- Orientar os discentes na escolha de orientadores e administrar, quando necessário, a substituição de orientadores;
- Definir o quadro de avaliadores e convocar as bancas examinadoras;
- Encaminhar à biblioteca a cópia corrigida do TCC que obtiver aprovação da Banca Examinadora.

1.3 O Orientador de TCC

O orientador de TCC poderá pertencer a qualquer curso do Departamento de Ciência e Tecnologia. Compete ao orientador, dentre outras funções:

- Conduzir o aluno no processo de elaboração do TCC;

- Garantir o desenvolvimento de TCC relacionado às áreas de interesse do aluno;
- Avaliar o TCC, encaminhando-o para a Banca Examinadora, no caso da sua aprovação;
- Redigir relatório final de desempenho acadêmico de cada discente sob sua orientação, constando a frequência, a avaliação de desempenho e a nota final da Banca Examinadora
- Digitar e consolidar a nota do aluno matriculado nas disciplinas TCCI e TCC II sob sua orientação dentro do prazo estabelecido no semestre para digitação de notas.

1.4 O Aluno

O aluno deve elaborar o TCC em uma das áreas de conhecimento do curso, sob supervisão de um docente. Para tanto é necessário:

- Propor o tema do TCC, escolhendo o orientador que atue em ensino e/ou pesquisa compatível com o tema do seu trabalho;
- Matricular-se nas disciplinas de TCC (I e II), apresentar o projeto de pesquisa ou desenvolvimento tecnológico ao final do TCC I e a monografia do TCC ao final do TCC II, dependendo dos prazos estabelecidos no cronograma de atividades de TCC;
- Comunicar ao professor orientador e à comissão do TCC sobre quaisquer alterações das atividades previstas;
- Defender o trabalho diante à banca examinadora;
- Entregar ao coordenador do TCC a versão final da monografia quando aprovada pela banca examinadora.

1.5 Desenvolvimento e avaliação do TCC

O aluno deverá desenvolver seu TCC em tema **do âmbito da Engenharia Biomédica**, isto é, no estudo, pesquisa ou desenvolvimento tecnológico de soluções a problemas relacionados, direta ou indiretamente, com a melhoria da saúde humana.

São, portanto, temas apropriados para um TCC em Engenharia Biomédica todos aqueles que envolvem o estudo, desenvolvimento, teste ou validação de quaisquer instrumentos, métodos, técnicas de processamento, gestão de dados e softwares com diferentes fins que sejam ou possam vir a ser aplicados: a) na investigação biológica e fisiológica, em humanos ou em animais, visando à compreensão dos mecanismos moleculares, celulares, de órgãos ou sistemas envolvidos em condições específicas; b) na busca de soluções para problemas médicos, como aqueles relacionados ao diagnóstico, prognóstico, prevenção de doenças, intervenção, tratamento, assistência e reabilitação de pacientes, fora ou dentro do ambiente clínico-hospitalar; c) na busca de soluções para problemas metodológicos ou técnicos que estejam envolvidos em alguns dos itens precedentes.

A avaliação do TCC compreende, além do acompanhamento por parte do orientador, a elaboração e apresentação do Projeto de Pesquisa ou de Desenvolvimento Tecnológico (TCC I) e a Elaboração e apresentação da Monografia do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II). A monografia será avaliada por Banca Examinadora composta por dois docentes e mais o orientador, que a presidirá, e defendida em apresentação oral pelo aluno.

Durante a apresentação oral, serão avaliados: a clareza da apresentação; a linguagem utilizada; o domínio do conteúdo; a qualidade do material de apoio (*slide*, vídeo, outro); a utilização do tempo disponível.

A monografia será avaliada em função: a) da apropriação com as normas cultas da língua e com as regras de normatização e formatação do texto (ver seção 2 deste documento); b) da pertinência e qualidade técnica e científica da proposta; c) dos critérios metodológicos empregados na solução visada e d) da capacidade do aluno em sintetizar e sistematizar, em modo integrado, os conhecimentos envolvidos no problema estudado.

Os prazos para definições de orientadores, temas e entregas de projetos e monografias serão definidos e divulgados anualmente em calendário próprio pela comissão de TCC.

2. A FORMATAÇÃO DO TCC EM ENGENHARIA BIOMÉDICA

Para a elaboração do texto devem ser observadas as diretrizes aqui estabelecidas que tomam por base a ABNT NBR 14724 “Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação” (ABNT, 2011), bem como as normas que a complementam.

2.1 Formatação Geral

O TCC deve conter todos os elementos de um trabalho acadêmico, conforme estrutura indicada a seguir:

Elementos pré-textuais Elementos que antecedem o texto com informações que ajudam na identificação e utilização do trabalho.	Capa (obrigatório)	Proteção externa do trabalho onde se imprimem informações indispensáveis à sua identificação
	Lombada (opcional)	Parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas
	Folha de rosto (obrigatório)	Folha que contém os elementos essenciais à identificação do trabalho (ver Anexo I)
	Ficha Catalográfica (Obrigatório) <i>deve ser colocada no verso da Folha de Rosto</i>	Esta ficha deve ser gerada dentro do sistema on-line da Biblioteca. Segue abaixo o link https://www.unifesp.br/campus/sjc/produtos-e-servicos/2571-ficha-catalografica-grad.html Após o preenchimento do formulário, será gerado a folha catalográfica em formato PDF.
	Errata (opcional)	Listas de folhas e linhas em que ocorrem erros, seguidas das devidas correções.
	Folha de aprovação (obrigatório)	Folha que contém os elementos essenciais à aprovação do trabalho
	Dedicatória (opcional)	Folha onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho
	Agradecimentos (opcional)	Folha onde se faz agradecimentos dirigidos àqueles que contribuíram à elaboração do trabalho.
	Epígrafe (opcional)	Apresentação de uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria no corpo do trabalho.
	Resumo em português e palavras-chaves (obrigatório)	Apresentação concisa dos pontos relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e conclusões do trabalho.
	<i>Abstract</i> e <i>keywords</i> (obrigatório)	Versão do resumo e palavras-chaves, em língua inglesa, para divulgação internacional.
	Lista de ilustrações (opcional)	Lista de desenhos, gravuras, imagens que acompanham o texto.
	Lista de tabelas (opcional)	Lista dos elementos demonstrativos de síntese que constitui unidade autônoma.
	Lista de abreviaturas e siglas (opcional)	Lista das palavras representadas por meio de alguma(s) de suas sílabas ou letras.
Lista de símbolos (opcional)	Lista dos sinais que substitui o nome de uma coisa ou de uma ação.	

	Sumário (obrigatório)	Enumeração das principais divisões, seções e outras partes do trabalho, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.
Elementos textuais Parte do trabalho em que é exposta a matéria	Introdução (obrigatório)	Parte inicial do texto, que contém a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.
	Desenvolvimento (obrigatório)	Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Pode ou não ser dividida nas seções “Material e Métodos”, “Resultados” e “Discussão”.
	Conclusão (obrigatório)	Parte final do texto, que contém as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.
Elementos pós-textuais Elementos que complementam o trabalho	Referências (obrigatório)	Conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento, que permite sua identificação.
	Glossário (opcional)	Relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições.
	Apêndice (opcional)	Texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo do trabalho.
	Anexo(s) (opcional)	Texto ou documento que serve de fundamentação, comprovação e ilustração do trabalho, podendo não ser elaborado pelo autor. Artigos aprovados ou submetidos em eventos ou revistas que estejam estritamente relacionados ao trabalho podem ser anexados à monografia.
	Índice (opcional)	Lista de palavras ou frases, ordenadas segundo determinado critério, que localiza e remete para as informações contidas no texto.

O texto deve ser apresentado em **papel branco, formato A4** (21 cm x 29.7 cm), digitado na cor preta, com exceção das ilustrações, utilizando somente o anverso (páginas ímpares) nos elementos pré-textuais (exceção à folha de rosto onde deve constar a ficha catalográfica no verso) e verso e anverso nos elementos textuais e pós-textuais.

Recomenda-se, para digitação, a utilização de **fonte Arial, tamanho 12** para o texto e tamanho menor para citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas.

As folhas devem apresentar **margem esquerda e superior de 3 cm, direita e inferior de 2 cm.**

Todo o texto deve ser digitado com **espaçamento 1,5 entre as linhas**. As citações de mais de três linhas, as notas, as referências, as legendas das ilustrações e tabelas, a ficha catalográfica, a natureza do trabalho, o objetivo, o nome da instituição a que é submetida e a área de concentração devem ser digitados em espaço simples.

Os títulos e subtítulos das seções devem ser numerados com algarismos arábicos. **Os títulos** que ocupem mais de uma linha devem ser, a partir da segunda linha, alinhados abaixo da primeira letra da primeira palavra do título. Títulos devem ser digitados com todas as letras maiúsculas, em negritos e alinhados à margem esquerda. A cada novo título de seção primária, deve-se iniciar uma nova página ímpar (anverso). Para separar o título do texto usa-se um espaçamento 1,5. Títulos sem indicativo numérico (sumário, referência) devem ter todas as letras digitadas em maiúscula e centralizados.

Subtítulos também devem ser escritos em negrito, porém apenas a primeira letra de cada palavra deve ser maiúscula, com exceção de artigos e preposições. Subtítulos não precisam iniciar nova página, devem ser separados do texto por espaçamento 1,5 (antes e depois).

Todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não numeradas. **A numeração é colocada a partir da primeira folha da parte textual**, em algarismos arábicos, no canto inferior direito da folha no anverso e inferior esquerdo no verso. Havendo apêndice e anexo, as suas folhas devem ser numeradas de maneira contínua e sua paginação deve dar seguimento à do texto principal.

Nas **ilustrações** deve aparecer, na parte inferior, a palavra designativa (figura, ilustração, retrato, etc) seguida do número de sequencia e de sua legenda. Ao final da legenda da figura, de maneira obrigatória, deve aparecer a fonte consultada, inclusive quando a produção seja do próprio autor.

2.2 Citações

Citações correspondem a menções de informações extraídas de outras fontes, com o objetivo de comentar ou ilustrar o texto. Eles podem aparecer no texto ou em

notas de rodapé. As citações podem ser diretas, quando se transcrevem partes da obra do autor consultado, ou indiretas, quando estão associadas à síntese pessoal baseada na obra consultada sem transcrição literal.

A formatação da referência nas citações no TCC deve seguir o sistema **autor-data**: sobrenome do(s) autor(es) ou nome da entidade, seguido pelo ano de publicação e, quando direta, pela página da citação. A referência pode estar localizada no final do texto citado, entre parênteses e com letras maiúsculas ou podem fazer parte do texto, sem parênteses e em letras maiúsculas e minúsculas.

Exemplos:

- Citação com até três autores:
 - a) Segundo Lopes (2000, p.225), a chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular”.
 - b) A chamada “pandectística havia sido a forma particular pela qual o direito romano fora integrado no século XIX na Alemanha em particular” (LOPES, 2000, p.225).
 - c) Merriam e Calfarella (1991) observam que localização de recursos tem um papel crucial no processo de aprendizagem.
 - d) De fato, semelhante equacionamento do problema conteria o risco de considerar a literatura meramente como uma fonte a mais de conteúdos [...] (JOSSUA e METZ, 1976, p.3).
 - e) Ribeiro, Carmo e Castelo Branco (2000), afirmam que nesse caso, a presença de bactérias determina a contaminação.
 - f) [...] a presença de bactérias determina a contaminação (RIBEIRO; CARMO; CASTELO BRANCO, 2000).

• Mais de três autores – usa-se a expressão “et al.” após o sobrenome do primeiro autor:

- a) Delanay et al. (1985) afirmavam que compete ao Departamento propiciar acesso à informação necessária ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.
- b) [...] afirmavam que compete ao Departamento propiciar acesso à informação necessária ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão (DELANAY et al., 1985).

- Sem autor – usa-se a primeira palavra do título seguida de reticências:

- a) De acordo com o antigo Controle... (1982), estimam-se em centenas os riscos que acometem as estruturas [...].
- b) [...] estimam-se em centenas os riscos que acometem as estruturas (CONTROLE..., 1982).

- Citações de obras de mesmo autor e mesmo ano – diferenciam-se as obras pelo acréscimo de letras minúsculas após o ano:

Rezende (1999a)

Rezende (1999b)

- Citações de obras de autores diferentes de mesmo sobrenome e mesmo ano – diferenciam-se as obras pelo acréscimo dos prenomes ou nome completo, caso as iniciais coincidam:

ALMEIDA, C. (2002)

ALMEIDA, M. (2002)

CAMPOS, Aldo (2000)

CAMPOS, Artur (2000)

- Citações de Instituições - citar a instituição por extenso na primeira vez e, a partir da segunda vez, usar siglas:

Primeira vez: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA, 2005.

Segunda vez: EMBRAPA, 2005.

- Citações de diversas obras de um mesmo autor e anos diferentes - usar ordem cronológica crescente:

(GUIDON, 2004, 2005, 2006)

Castelo (1999, 2004, 2007)

- Citações de vários trabalhos - usar ordem alfabética:

(CROSS, 2000; KNOX, 1986; MEZIRROW, 2001; RIBEIRO, 1989)

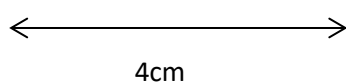
[...] a observação foi feita por Cross (2000); Knox (1986); Mezirow (2001) e Ribeiro (1989).

- Citações diretas curtas – com até 3 linhas devem ser incorporadas ao texto, e aparecer entre aspas:

Segundo Sá (1995, p.27) “[...] por meio da mesma arte de conversação que abrange tão extensa e significativa parte da nossa cultura [...]”.

- Citações diretas longas – com mais de 3 linhas devem aparecer abaixo do texto com um recuo de 4 cm da margem esquerda, com a letra menor que a do texto e sem aspas:

Valendo-se de várias hipóteses, Senhorini (1983, p.55) constata que:



[...] o granuloma tuberculoso é constituído por dois sistemas independentes: o macrógrafo que controlaria tanto o escape de antígeno da lesão, quanto o crescimento bacteriano da mesma, e o imunocompetente, representado [...].

- Citações de citações: deve-se evitar a citação de material que faz citação a texto ao qual não se teve acesso.

2.3 Modelos de referências

A referência consiste em um conjunto de informações que permitem a identificação e consequente recuperação do material. Devem ser seguidas as normas da ABNT NBR 6023/2002 para a elaboração de referências. Recomenda-se a utilização de mecanismos online de suporte como o *EndNote Web* e o MORE para a organização e edição de referências no texto.

Exemplos:

- Livro:

COVER, T. M.; THOMAS, J. A. **Elements of Information Theory**. New York: Wiley & Sons, 2ª edição, 2006.

- Capítulo de livro

ONARAL, B.; CAMMAROTA, J. P. Complexity, Scaling and Fractals in Biomedical Signals. In: BRONZINO, J. **Medical Devices and Systems**: Taylor and Francis, 2006. p.141-151.

- Artigo de Periódico

AHMED, H. U. et al. A Biomedical engineering approach to mitigate the errors of prostate biopsy. **Nature Reviews Urology**, v.9, n.4, p. 227-231, 2012.

- Artigo de Periódico online

ESHKAGHI, A. et al. 100 top-cited scientific papers in limb prosthetics. **Biomedical Engineering Online**, v. 12, n. 119, 2013. Disponível em: <<http://www.biomedical-engineering-online.com/content/12/1/119>>. Acesso em: 27 mar. 2014.

- Trabalho em Evento

WIKLUND, U.; AKAY, M. Spectral analysis of bioelectric signals by adapted wavelet transform. In: CONFERENCE ON BIOELECTROMAGNETISM, Melbourne, 1998. **Proceedings of 2nd International Conference on Bioelectromagnetism**, IEEE p. 9-10, 1998.

- Página Web

World Health Report. Desenvolvido por World Health Organization, 2013. Disponível em: <<http://www.who.int/entity/whr/en/index.html>>. Acesso em: 30 ago 2014.

- Trabalhos acadêmicos (dissertações, teses, TCCs)

DREXLER, K. R. **Molecular Machinery and Manufacturing with Applications to Computation**. 1991. 166 f. Tese (Doutorado) – Massachusetts Institute of Technology, Cambridge, EUA, 1991. Disponível em: < http://e-drexler.com/d/09/00/Drexler_MIT_dissertation.pdf> Acesso em: 03 jun. 2010.

3. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: Informação e documentação – trabalhos acadêmicos – apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. Resolução CNE/CES 11/2002. **Diário Oficial da União**, Brasília, 9 de abril de 2002. Seção 1, pl32. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES112002.pdf>>. Acesso em: 31 out. 2014.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Manual: Trabalho de conclusão de curso farmácia – bioquímica**. São Paulo: FCF/USP, 2007. Disponível em: <http://www.fcf.usp.br/Ensino/Graduacao/MANUAL_TCC_2007.doc>. Acesso em: 01 nov. 2014.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Escola de Engenharia de São Carlos. **Diretrizes para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos na EESC-USP** 2008. Disponível em: <http://porvir.org/wp-content/uploads/2013/08/tcc_-_diretrizes_EESC_v_2010.pdf>. Acesso em: 31 out. 2014.

ANEXO 1. MODELO DE PÁGINA DE ROSTO PARA A MONOGRAFIA DE TCC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA
GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA BIOMÉDICA

TÍTULO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO

Aluno: Nome Sobrenome

Orientador: Prof. Dr. Nome Sobrenome

Monografia apresentada ao Instituto de Ciência e Tecnologia da Universidade Federal de São Paulo como requisito parcial para obtenção do título de Graduação em Engenharia Biomédica.

São José dos Campos, SP
2017